

## FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA

CD-01

|   |   |   |  |  |   |
|---|---|---|--|--|---|
| <b>1</b>  | <b>NOME DO PROGRAMA:</b> Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião |   |  |  |   |
| <b>2</b>  | <b>Proposta de</b>  |   |  |  |   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina   | <input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular       | <input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina | <input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina | <input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos | <input type="checkbox"/> Outro<br>_____ |
| <b>3</b>  | <b>DISCIPLINA</b>   |   |  |  |   |
| Nome: Religião e Questões Étnico-raciais  |   |   |  |  |   |
| Departamento responsável  |   | Ciência da Religião   |  |  |   |
| Data da Anuência do Departamento: 01/09/2023  |   |   |  | Anexar documento                                     |   |
| Área de Concentração: Ciência da Religião sistemática, empírica e aplicada  |   |   |  |  |   |
| Classificação: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa  |   |   |  |  |   |
| Carga horária   |   | Teórica: 60 horas   |  | Total de 4 créditos                                  |   |
|   |   | Prática: _____ horas  |  |  |   |
| Pré-requisitos: <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:   |   |   |  |  |   |
| A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:  |   |   |  |  |   |
| <input type="checkbox"/> Mestrado profissional  |   | <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico        |  | <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado        |   |
| <b>4</b>  | <b>Justificativa</b>  |   |  |  |   |
| <p>O estudo das relações entre religião e questões étnico-raciais oferece às/aos discentes (profissionais do ensino e da pesquisa) conhecimento especializado a respeito da diáspora do fenômeno religioso africano nas Américas e suas implicações no processo de construção de identidades étnicas, incentivando a expansão de novas pesquisas em uma temática pouco desenvolvida no Brasil, mas de alta relevância para a atual mudança de paradigmas epistemológicos em uma dinâmica sul-sul. A oferta do componente curricular também se justifica pela necessidade de combate ao racismo religioso que promove, desde a fundação das religiões afro-brasileiras no país, os mais variados tipos de violência contra seus/suas praticantes.</p>  |   |   |  |  |   |
| <b>5</b>  | <b>Objetivos</b>  |   |  |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar os conceitos teóricos que regem o universo das religiões de matriz africana, com destaque para capacidade de elaboração de análises sobre sua formação e institucionalização;</li> <li>- Analisar o campo religioso afro-brasileiro e suas interfaces com os temas das identidades étnico-raciais, do racismo religioso e das políticas públicas voltadas para o seu combate;</li> <li>- Desenvolver a capacidade de contextualizar, relacionar e entender os sentidos e significados que as religiões afro-brasileiras oferecem às pessoas, grupos e sociedade, com destaque para as questões de formação de subjetividades e identidades;</li> <li>- Criar habilidades para relacionar o campo religioso afro-brasileiro com outras temáticas como: saúde, juventude, política, espaço público, internacionalização e questões ambientais.</li> </ul>                  |   |   |  |  |   |
| <b>6</b>  | <b>Ementa</b>   |   |  |  |   |
| <p>Estuda a constituição, o processo de formação, institucionalização e expansão das religiões de matriz africana, a partir da diáspora das tradições africanas no Brasil e nas Américas e seus contatos e relações com as matrizes religiosas indígenas, católicas e kardecistas. Analisa as relações entre o processo de afirmação das religiões de matriz africana e a construção de identidades étnico-raciais. Discute as políticas públicas para a implementação da Lei 10.639/2003, legislação que obriga o ensino da História Afro-brasileira e Africana, nas escolas públicas do ensino básico, e a temática das religiões de matriz africana no espaço escolar. Reflete sobre as religiões de matriz africana no ensino religioso e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2004) e sobre o racismo religioso e a violência contra as religiões afro-brasileiras.</p> |   |   |  |  |   |

**7 Bibliografia**

- ADICHE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- ALEXANDRE, Cláudia Regina. Reflexões sobre a importância dos estudos afro diaspóricos e das religiões afro-brasileiras nos 40 anos do programa de ciência da religião da PUC-SP. *Identidade*, São Leopoldo, 2020, p.76-8.
- ALVES, Míriam Cristiane; ALVES, Alcione Correa (orgs). *Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas*. Porto Alegre: Rede Unida, 2020.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspóricos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- BRANDENBURG, Laudi Erandi. Intolerância contra religiões afro-brasileiras: reflexões sobre a importância do incentivo ao diálogo em pregações cristãs. *Caminhos*, Goiânia, 2020, p. 325-343.
- CAMPOS, Roberta Bivar Carneiros. Religiões Afro-indo-brasileiras e esfera pública: um ensaio de classificação de suas formas de presença. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 2020, p. 133-155. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rs/a/dBHqBxs9mnTW4jC6mSknJXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 25 fev 2023.
- CARVALHO, Juliana Barros; BAIRRÃO, José Francisco. Umbanda e quimbanda. Alternativa negra à moral branca. *Psicologia Usp*, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/hTY8nDMZTzwhWvc5DzqbNMd/?format=pdf&lang=pt>
- CAROSO, Carlos & BACELAR, Jeferson (orgs.) *Faces da Tradição Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas, 1999.
- CAPONE, Stefania. *A busca da África no Candomblé: tradição e poder no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.
- DAIBERT JR., Robert. O Livro Sagrado da oralidade na voz de um curandeiro africano. *Caminhos*, Goiânia, v. 21, p. 59-83, 2023.
- DIAS, João Ferreira. “Chuta que é macumba”: o percurso histórico-legal da perseguição às religiões afro-brasileiras. *Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*, 2019.
- FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Sobre os candomblés como modos de vida: imagens filosóficas entre Áfricas e Brasis. *Ensaios Filosóficos*, agosto 2016. Disponível em: [http://www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo13/11\\_NASCIMENTO\\_Ensaios\\_Filosoficos\\_Volume\\_XIII.pdf](http://www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo13/11_NASCIMENTO_Ensaios_Filosoficos_Volume_XIII.pdf)
- ISAIA, Artur César (org.). *Orixás e Espíritos: o debate interdisciplinar na pesquisa contemporânea*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006.
- LAGES, Sônia Regina Corrêa. Preto velho, memória, juventude umbandista. *NUMEN*, 2020, p. 57-65. Disponível em: <file:///home/sonia/Downloads/29601-Texto%20do%20artigo-117124-1-10-20200211-5.pdf>. Acesso em 15 nov 2022.
- \_\_\_\_\_. Jovens universitários num terreiro de umbanda e as narrativas sobre as religiões afro-brasileiras. *Revista Brasileira de História das Religiões*, 2019, p. 209-231.
- LOPES, Nei. Bantos, malês e identidade negra. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- MARIOSIA, Gilmar S.; LAGES, Sônia Regina C. Mulheres negras e resiliência. *Interações - Cultura e Comunidade*, 2022, p. 34-53, 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/25752/19679>. Acesso em 23 nov 2022.
- NEGRÃO, Lísias Nogueira. *Entre a Cruz e a Encruzilhada*. São Paulo: EDUSP, 1996.
- NOGUEIRA, Sidnei. A verdade sobre a intolerância religiosa é branca: mais um dos tentáculos do racismo. In: CARNEIRO, Sueli. *Intolerância Religiosa*. Feminismos Plurais. São Paulo: Jandaíra, 2020, p. 81-117 (36 p.)
- PARÉS, Nicolau. *A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp

SILVA, Vagner Gonçalves. *Candomblé e Umbanda: caminhos da devoção brasileira*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *Orixás da Metrópole*. 2 ed. rev. amp. São Paulo: FEUSP, 2022.

SILVA, Vagner Gonçalves. *Exu: um deus afro-atlântico no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2022.

**8 | Forma(s) de avaliação**

Apresentação de seminários, participação nos debates, entrega de um trabalho final.

**9 | DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)**

Nome: Robert Daibert Jr.

DOCENTE UFJF  DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

**10 | RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

**11 | APROVAÇÃO**

Aprovado pelo Colegiado do Programa em:

01/09/2023

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a